

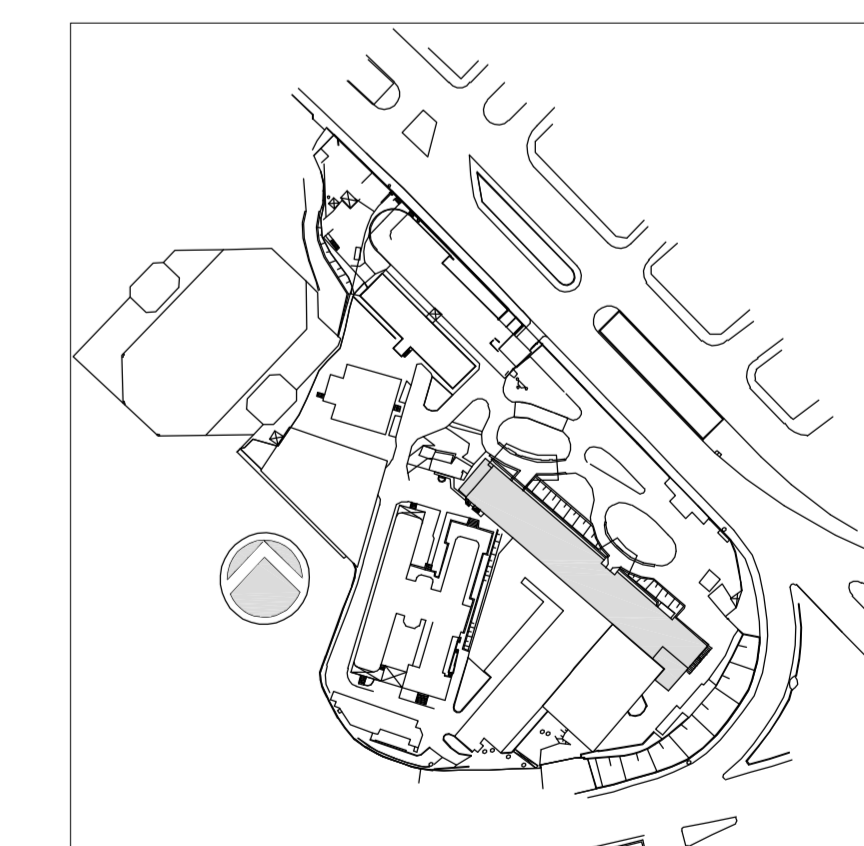
LEGENDA DE ÁGUA FRIA	
NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
APR-	TUBULAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL
AR-	TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REUSO
EA-	TUBULAÇÃO DE ENTRADA D'ÁGUA
REC-AP-	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA POTÁVEL
REC-AR-	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA DE REUSO
AG-	TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
RAQ-	TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA QUENTE
SIMBOLOGIA	
T.L.	TORNEIRA DE LAVAGEM
☐	JUNTA DE EXPANSÃO PARA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
☐	PONTO FIXO INSTALADO COM JUNTA DE EXPANSÃO
☐	REGISTRO GAVETA
☐	VÁLVULA DE RETENÇÃO
☐	VÁLVULA GLOBO
○	TUBULAÇÃO QUE SOBE
○	TUBULAÇÃO QUE DESCE
IDENTIFICAÇÃO DAS PRIMADAS	
IDENTIFICAÇÃO DE DETALHES	

NOTAS

- VER ISOMETRICOS PARCIAIS NAS FOLHAS ESPECIFICAS
- PARA AS LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO EM PRIMADAS PARA ÁGUA FRIA POTÁVEL E NÃO POTÁVEL E DE ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS DOS SISTEMAS DE ÁGUA FRIA POTÁVEL E ÁGUA FRIA DE REUSO, APÓS DERIVAÇÕES DAS PRIMADAS, AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO MARROM, COM PONTA LISA E BOLSA PARA JUNTA SOLDÁVEL, COM FABRICAÇÃO CONFORME NORMA NBR-5649 DA ABNT.
- PARA AS TUBULAÇÕES DE PVC RÍGIDO EM TRECHO HORIZONTAL, DEVERÁ EXISTIR APOIO NAS DERIVAÇÕES
- PARA AS PRIMADAS PARA ÁGUA QUENTE, LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO HORIZONTAL E ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS, DEVERÃO SER UTILIZADOS TUBOS DE COBRE, CLASSE A, COM PONTAS PARA SELDA. OS TUBOS DEVERÃO SER FABRICADOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA NBR-13206 DA ABNT.
- OS REGISTROS DE GAVETA, SERÃO EM BRONZE BRUTO SEM ACABAMENTO, NAS ÁREAS TÉCNICAS OU EXTERNAS, INTERNAMENTE AOS COMPARTIMENTOS DEVERÃO TER ACABAMENTO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA
- CONFIRMAR ALTURA E POSIÇÃO DE PONTOS E REGISTROS, CONFORME DETALHES E ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA ANTES DA EXECUÇÃO
- TODOS SUPORTES SERÃO METÁLICOS E PROTEGIDOS COM LANTA ANTICORROSIVA
- NAS TUBULAÇÕES DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER PREVISTA INSTALAÇÃO DE JUNTAS DE EXPANSÃO PARA ABSORÇÃO DAS DILATAÇÕES TÉRMICAS, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO FORNECEDOR
- AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE ÁGUA QUENTE, DEVERÃO SER ISOLADAS COM ESPUMA ELASTOMÉRICA FLEXÍVEL, COM ESPESURA COMPATÍVEL COM O DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
- QUANDO A TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE ESTIVER EXPOSTA, DEVERÁ SER APLICADO PELÍCULA (REVESTIMENTO) DE ALUMÍNIO, PRESA COM BRANQUEIRAS OU CINTAS COM PRESILHAS, DEVERÁ SER INSTALADO UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA (ALVO) DO TIPO VENTOSA NO PONTO MAIS ALTO DA INSTALAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
- AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVERÃO SER PINTADAS, CONFORME DESCRITO EM MEMORIAL DESCRITIVO, DE ACORDO COM SEU SISTEMA E DEVIDAMENTE IDENTIFICADAS

O SISTEMA DE REUSO DEVERÁ INICIAR SUA OPERAÇÃO SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO DE TODA A OBRA.
DURANTE O PERÍODO DE OBRA OS RESERVATÓRIOS INFERIORES E SUPERIORES DEVERÃO SER ABASTECIDOS SOMENTE COM ÁGUA POTÁVEL.

PLANTA CHAVE



REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
2	REVISÃO ONDE INDICADO	MARIA	15/05/2015
1	ATENDIMENTO COMENTÁRIOS CONSORCIO FISCALIZAÇÃO ARQUITETURA	MARIA	27/04/2015
0	EMISSÃO INICIAL	MARIA	19/11/2014

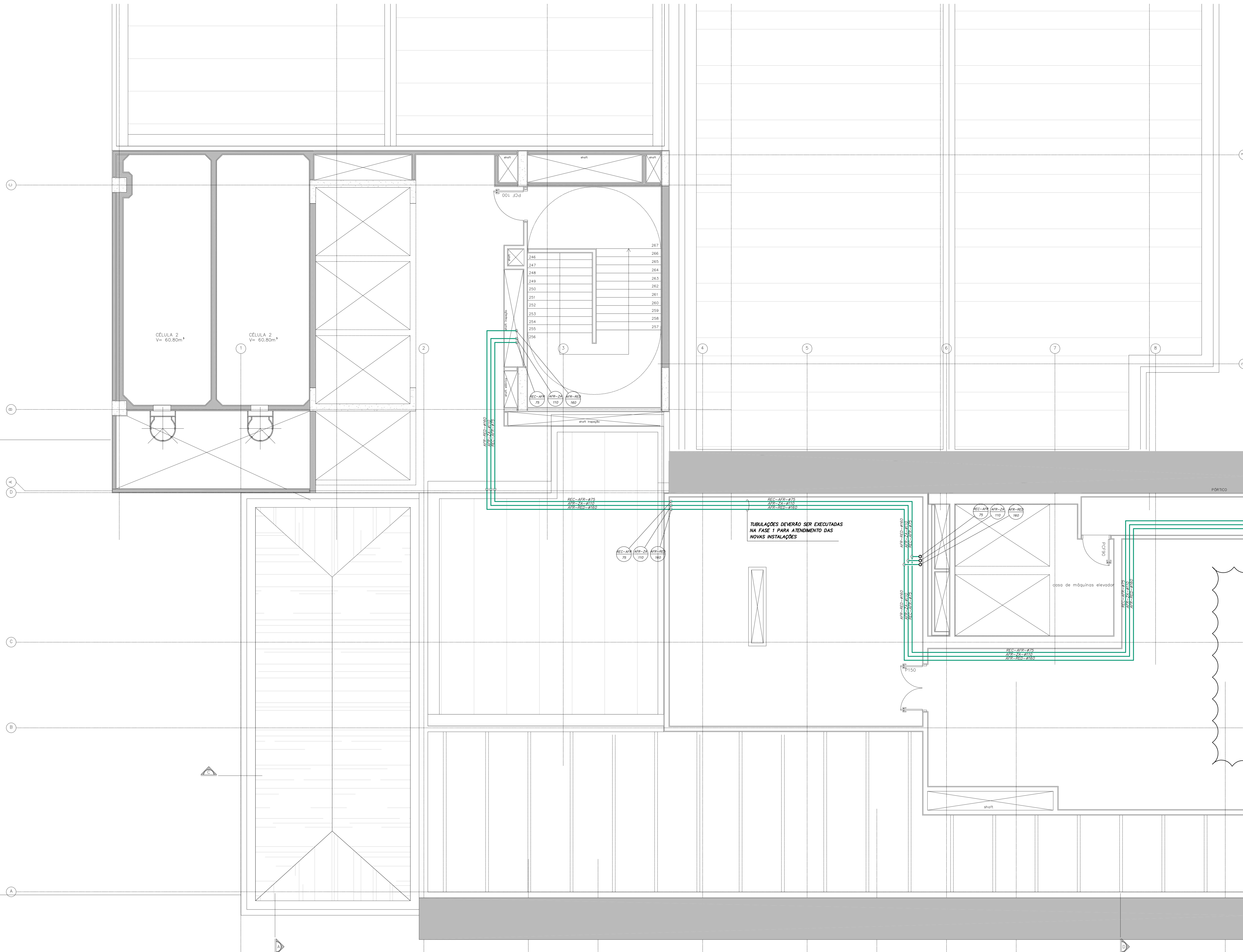


SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SUS / SP

INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS
 AV. DR. ARNALDO, 165 – SÃO PAULO – SP
 ÁGUA FRIA/ÁGUA QUENTE
 PLANTA DA CASA DE MÁQUINAS – PARTE A
 PROJETO EXECUTIVO
 PRÉDIO HOSPITALAR
 11.3A
 HÍDRÁULICA
 1:50
 19/11/2014
 Av. Dr. Edson de Carvalho Aguiar, 4.188, Jd. do Pinheiro, São Paulo/SP, Cep: 04418-000
 Tel: (11)3068 8420 Fax: (11)3068 8482
 ARQ. ADHEMAR DIZIOLI FERNANDES ARQ. MARIA CRISTINA GOMES JOTTEN

Usar as espessuras indicadas para o c/ri-p/ta

Diâmetro (mm)	Espessura (mm)
15	0,6
20	0,6
25	0,6
32	0,6
40	0,6
50	0,6
63	0,6
75	0,6
90	0,6
110	0,6
125	0,6
150	0,6
175	0,6
200	0,6
225	0,6
250	0,6
275	0,6
300	0,6
350	0,6
400	0,6
450	0,6
500	0,6
550	0,6
600	0,6
650	0,6
700	0,6
750	0,6
800	0,6
850	0,6
900	0,6
950	0,6
1000	0,6



TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EXECUTADAS NA FASE 1 PARA ATENDIMENTO DAS NOVAS INSTALAÇÕES

VER CONTINUAÇÃO NA FOLHA HBR-0014-HOS-AB-103-DE-113B